

REFORMULAÇÃO DE ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS SOCIOINTERACIONISTAS DA LINGUAGEM

Luiz E. P. Alves*
Maria H. A. Costa

1. Estudante de IC da Universidade Estadual do Ceará - UECE; *eleildo@gmail.com
2. Professora e pesquisadora do PosLA/ Uece

Palavras Chave: Atividade de estudo de texto; Cognição situada; Sociointeracionismo

Introdução

Não é novidade para os estudantes dos cursos de licenciatura em Letras a proposta de um estudo da língua "partindo do texto". O que se quer dizer, na verdade, é que o estudo da língua deve ser contextualizado em práticas reais de comunicação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), adotando essa concepção de linguagem, que, em verdade, harmoniza-se com os pressupostos bakhtinianos sobre as práticas comunicativas, introduziram novos paradigmas no ensino da compreensão/produção de textos. Já existem estudos importantes que se relacionam a esse pensamento de um ensino contextualizado e global. Marcuschi (2001) e Bazerman (2006), entre outros, apresentam uma visão de texto como agente didático no desenvolvimento dos estudos da linguagem. Costa (2010), assumindo o ponto de vista da cognição situada, critica o estudo dos gêneros com base apenas nas características formais e propõe um trabalho performativo na leitura e na escrita. A língua não é/não deve ser estudada nas aulas de Língua Portuguesa como instrumento dissecável em frases e palavras. O texto é um evento comunicativo para onde convergem ações linguísticas cognitivas e sociais (BEAUGRANDE, 1997). A grande questão é como efetivar essa proposta no ensino, o que, acreditamos, passa pela adaptação de materiais didáticos. Com base nesses pressupostos, este trabalho objetivou refletir sobre as estratégias de estudo e produção de gêneros textuais por meio da análise e reformulação de uma atividade de língua portuguesa encontrada em CEREJA&MAGALHÃES (2010).

Resultados e Discussão

Neste trabalho analisamos uma atividade que foi reformulada tendo como base os textos utilizados por Cereja & Magalhães (2010), em um capítulo de estudo de texto presente no material didático *Português Linguagens*, direcionado a alunos do 8º ano do ensino Fundamental. O intuito de tal feito foi tornar a atividade mais capaz de proporcionar aos discentes a (re)construção do texto na leitura. A atividade faz parte de uma unidade temática intitulada "Adolescência: A porta da vida?" e diz respeito ao estudo do texto "Porta de Colégio", do autor Afonso Romano de Sant'Ana. Na atividade que reformulamos, procuramos fechar lacunas presentes na atividade original, entre as questões que se propunham promover a construção de sentidos na leitura. Nossa atividade vale-se, de início, da função fática para estabelecer uma relação de co-participação com o aluno a fim de que ele se integre na construção de sentidos do texto. Além disso, não deixamos de lado nenhum dos textos da atividade, sempre procurando integrá-los através dos seus temas e de questões que retomavam a materialidade e, ao mesmo tempo, proporcionavam a ampliação do que foi lido/visto.

Outra modificação importante foi quanto à proposta de produção textual, que, ao contrário do que se apresentava na atividade original, passou a direcionar o aluno a escrever sobre uma temática discutida durante o estudo de texto e com uma finalidade objetiva, contribuindo, assim, para que as produções não fossem enxergadas como meras atividades de avaliação da escrita. Assim, mostramos como a atividade reformulada recorre aos referenciais teóricos que citamos, para proporcionar um ensino cognitivamente situado tendo como foco a aprendizagem. Essa reformulação fez-se por meio de inserção de comentários, observações e questões na atividade original com a finalidade de contextualizar os conteúdos e imprimir a essa atividade um caráter mais responsivo, potencialmente mais interativo. Como resultado, apontamos uma atividade que consideramos condizente com uma visão de ensino voltado para a construção da aprendizagem. As questões reformuladas instigam o aluno a mergulhar no texto discutindo ideologias e negociando significados.

Conclusões

A experiência nos permitiu situar o estudo do texto dentro de uma perspectiva dialógica, com vistas ao ensino com foco na aprendizagem. O que nos levou a essa compreensão foi, mais que o produto, o processo, interacionalmente engendrado, de (re)construção insistente e cuidadosa da atividade original. A relevância do trabalho de reformulação aqui apresentado reside, a nosso ver, principalmente no fato de ele mostrar-se ao professor como um caminho para ajustar o livro didático a um ensino contextualizado

Agradecimento:

Ao CNPq, por ter financiado esta pesquisa.

- BAZERMAN, C. Atos de fala, gêneros textuais e sistemas de atividades: como os textos organizam atividades e pessoas. (Trad. Judith Chambliss Hoffnagel e Ana Regina Vieira). In: DIONISIO, P. D.; HOFFNAGEL, J. C. (Org.). Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005
- BEAUGRANDE, R.D. New foundations for a science of text and discourse. Freedom of access to knowledge and society through Discourse. Norwood: Ablex, 1997.
- BRASIL. PCN - Parâmetros curriculares Nacionais. Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília. MEC/SEF. 1997.
- COSTA, M. H. A. Linguagem como interlocução e aprendizagem como cognição situada. *Linguagem em foco* v. 2, p.151-167, 2010.
- MARCUSCHI, L. A. O papel da linguística no ensino de línguas. *Investigações: Linguística e Teoria Literária*. Recife, v.13/14, p. 187-218, 2001.